

**Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira - Leiria –
escola sede**

OBSERVATÓRIO DE (IN)DISCIPLINA

**RELATÓRIO
2012/13**

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
INTRODUÇÃO	2
OBJETIVOS	2
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	3
CURSOS E TURMAS EXISTENTES.....	3
DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISE.....	4
REINCIDÊNCIAS	6
LOCAIS DE OCORRÊNCIA	7
TIPIFICAÇÃO DE OCORRÊNCIAS.....	7
GRÁFICO COMPARATIVO DE PARTICIPAÇÕES	7
POR DISCIPLINA	7
COMPORTAMENTO DAS TURMAS	8
SANÇÕES APLICADAS PELO DIRETOR	10
ANÁLISES RETIRADAS DOS CONSELHOS DE TURMA	10
CONCLUSÃO.....	11
BALANÇO OI 2009/2013.....	12

Introdução

Partindo do pressuposto que a indisciplina continua a ser merecedora da nossa atenção e uma preocupação constante por parte dos agentes educativos, foi mantido o Observatório de (In)Disciplina (OI).

Este foi o quarto de ano de funcionamento do Observatório de (In)Disciplina (OI) composto pela mesma equipa que iniciou este observatório: três docentes, um dos quais com assento no Conselho Pedagógico (Prof.ª Isabel Delgado Fonseca, Prof. José Monteiro, Prof. José Castro), a Psicóloga da Escola (Dra. Cristina Marques) e representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação, que seriam solicitados se necessário. Esta equipa trabalhou num ambiente de interajuda e harmonia.

Os principais objetivos mantiveram-se sob a forma de monitorização das participações de ocorrências e sensibilização para os problemas da disciplina/indisciplina levando os agentes de educação a refletir sobre o fato de as medidas corretivas de integração e sancionatórias aplicadas com tolerância zero, serem promotoras de sucesso e de educação para a cidadania.

Os fatores críticos da (in)disciplina continuam a ter no seu epicentro em questões associadas ao ambiente familiar, social e escolar e de personalidade.

Objetivos

Todos os objetivos se mantiveram inalterados:

- Recolher dados que permitam avaliar a real incidência de comportamentos inapropriados na ESDS;
- Perceber onde e como atuar;
- Tomar atitudes preventivas;
- Recolher, registar e tratar a informação referente às ocorrências/participações de indisciplina/violência em contexto escolar;
- Caracterizar os diversos tipos de ocorrências para melhor os diagnosticar;
- Avaliar a capacidade de resposta da escola, quer na celeridade de tratar os assuntos, quer nos efeitos/melhorias obtidas;
- Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de comunicar/atuar em casos de suspeita ou confirmação de indisciplina;
- Refletir sobre as causas da indisciplina;

- Promover uma atuação mais concertada nos casos de indisciplina;
- Envolver os Encarregados de educação;
- Permitir ao Diretor atuar com mais celeridade.

Desenvolvimento do trabalho

As tarefas de registo foram desenvolvidas diariamente e a construção de gráficos e dados estatísticos, mensalmente.

Todo o restante trabalho desenvolvido, nomeadamente, recolha de participações, registo em tabelas, construção de gráficos, análise estatística e análise das atas, é apresentado no Conselho Pedagógico para divulgação e posterior reflexão das diversas entidades envolvidas.

A Psicóloga, além de integrar o grupo de trabalho, teve um papel preponderante no acompanhamento e/ou encaminhamento dos casos mais graves ou reincidentes dos alunos sinalizados, com o contacto e colaboração dos respetivos diretores de turma e encarregados de educação.

A tipificação das participações/ocorrências que continuamos a utilizar distribui-se nos seguintes níveis:

Nível I - Comportamento perturbador em sala de aula

Nível II - Comportamento perturbador envolvendo colegas

Nível III - Comportamento perturbador com ameaça/provocação ao Professores

Cursos e Turmas Existentes

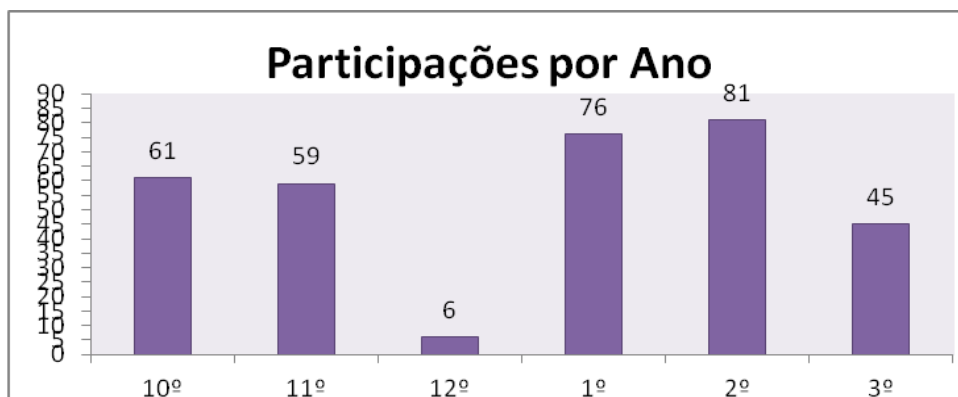
Turmas	10º	11º	12º	1º	2º	3º
A	CT	CT	CT	PEE	PIE	PIE
B				PEAC	PEAC	PEAC
C				PTG	PTG	PTG
D					PSIST	
E				PTC	PTC	
F						
G			SE			
H	SE					
I		SE	AV			
J	AV					
K		AV				

Cursos Científico-Humanísticos	CT- Ciências e Tecnologia
	SE-Socio-Económicas
	AV-Artes Visuais
Cursos Profissionais	PTIE- Profissional Técnico de Instalações Elétricas
	PEAC - Prof Téc. de Eletricidade Automação e Computadores
	PSIS - Profissional Técnico de Sistemas de Informação
	PTG - Profissional Técnico de Gestão
	PTC - Profissional Técnico de Contabilidade
	PEE - Profissional Técnico de Eletrotecnia

Dados Recolhidos e Análise



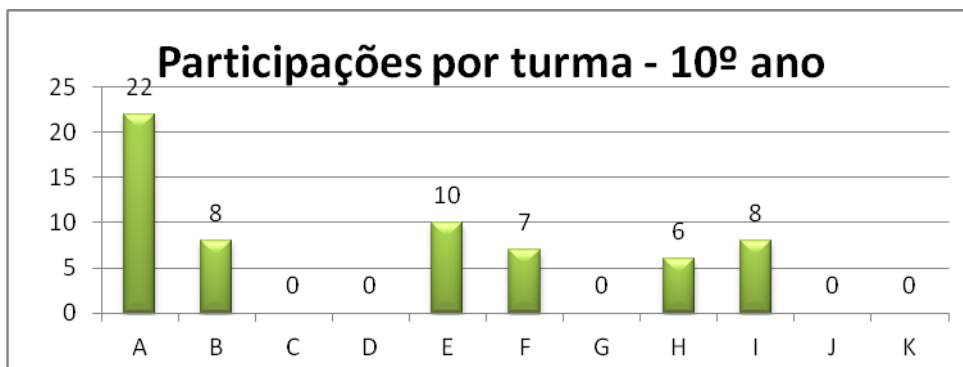
- 328 participações registadas em 2012/2013



- 2º ano dos cursos profissionais com maior nº de participações



- Cursos Profissionais com mais participações



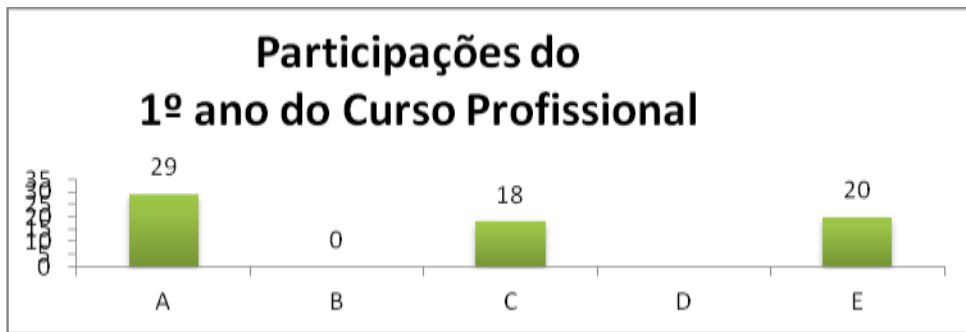
- Turma do 10º A com maior número de participações



- Turmas do 11º C e J com maior número de participações



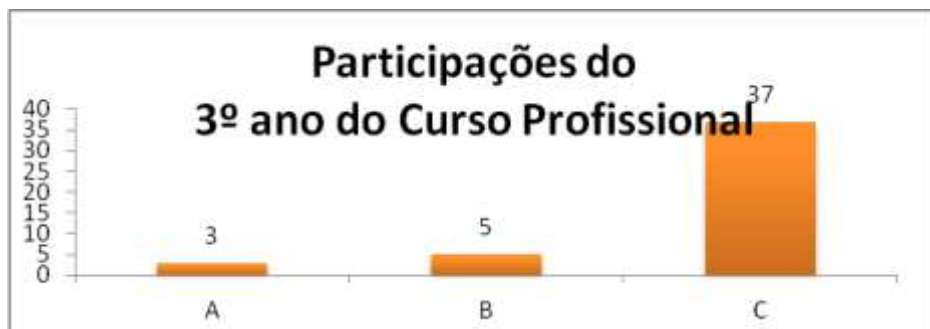
- Comportamento que se recomenda



- Turma do 1º A com maior número de participações

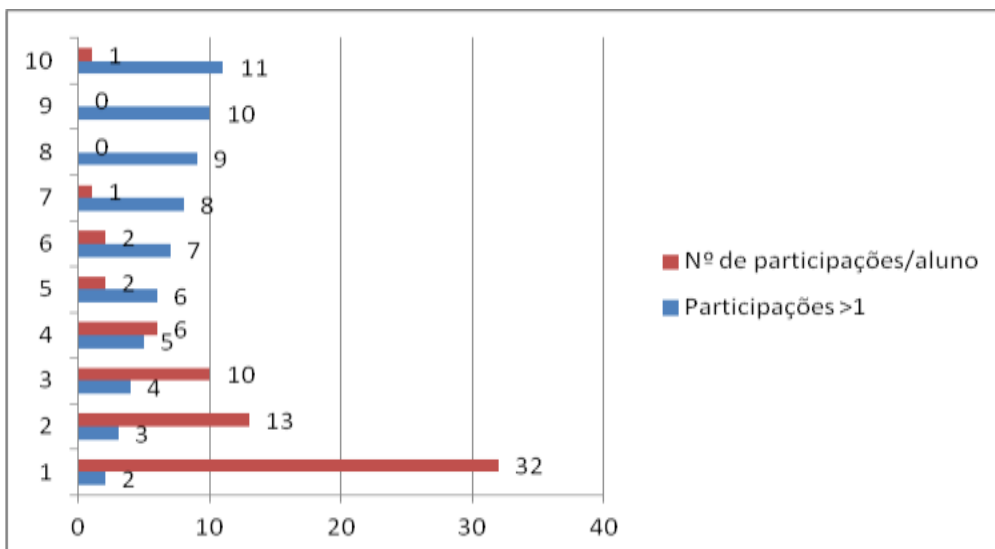


- Turma do 2º D com maior número de participações



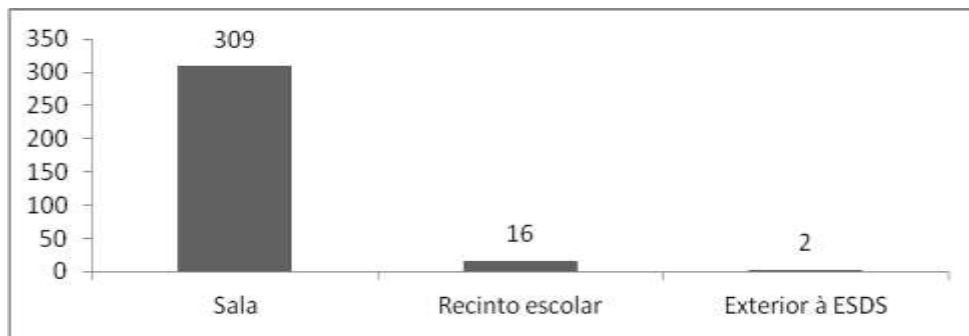
- Turma do 3º C com maior número de participações

Reincidências

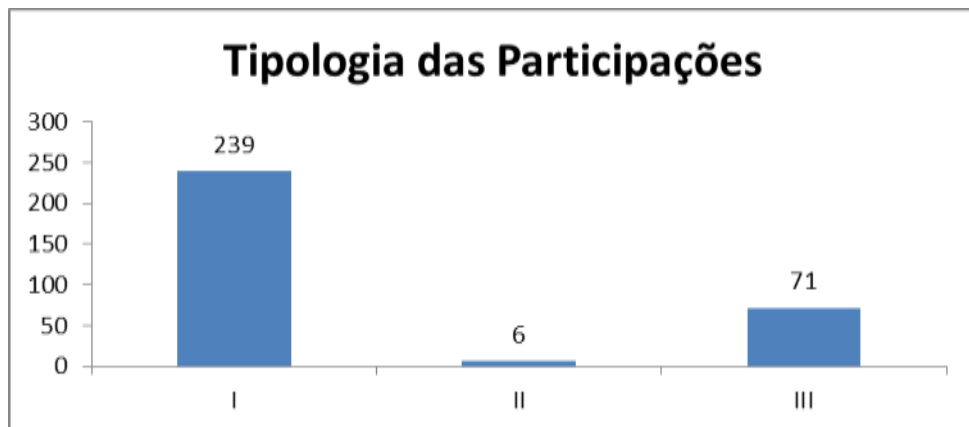


- Maioria dos alunos com 1 ou 2 participações

Locais de Ocorrência

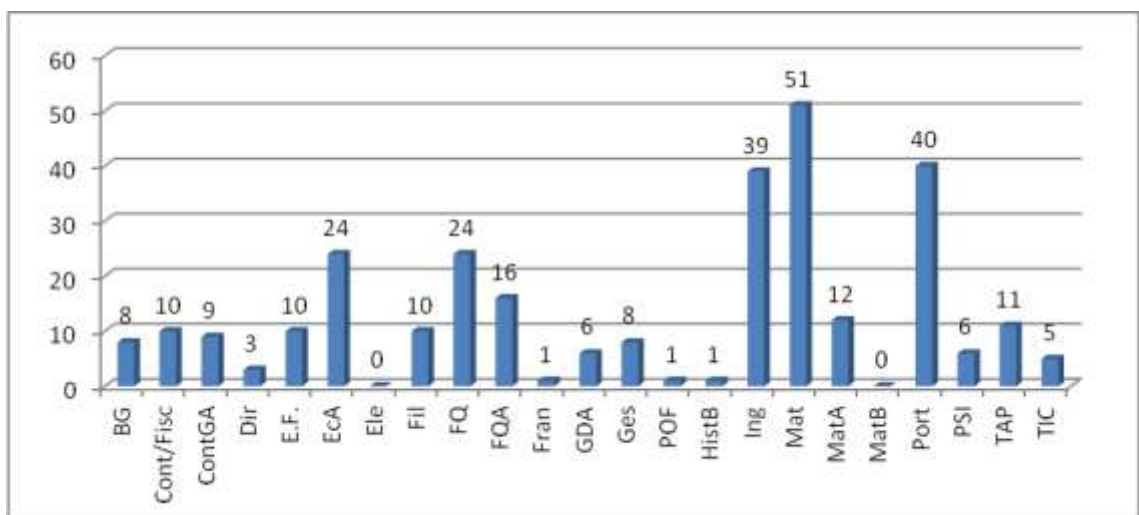


Tipificação de ocorrências



- Os alunos apresentam, principalmente, um comportamento tipo I

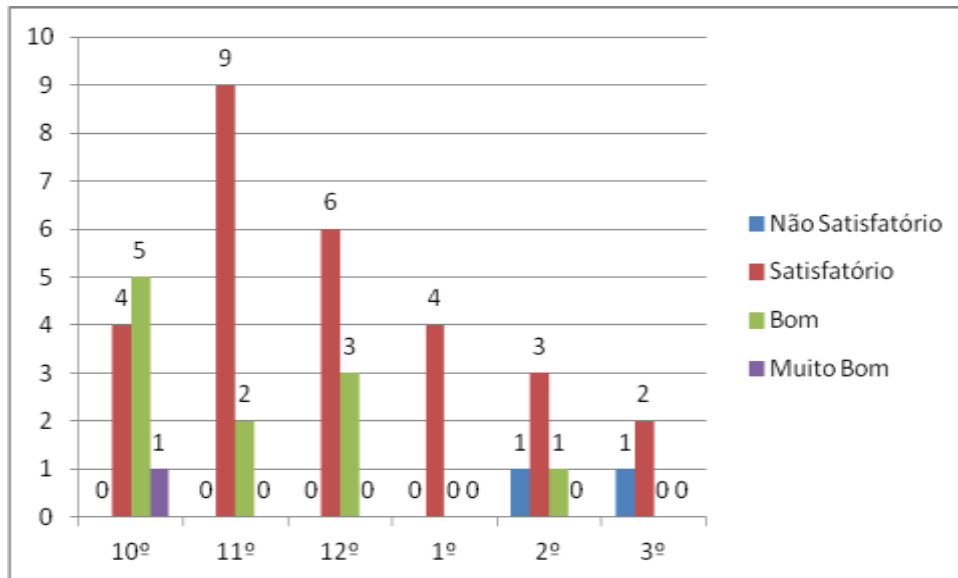
Gráfico comparativo de participações por disciplina



- Física e Química, Inglês, Matemática, Português e Economia são as disciplinas onde se registam mais participações

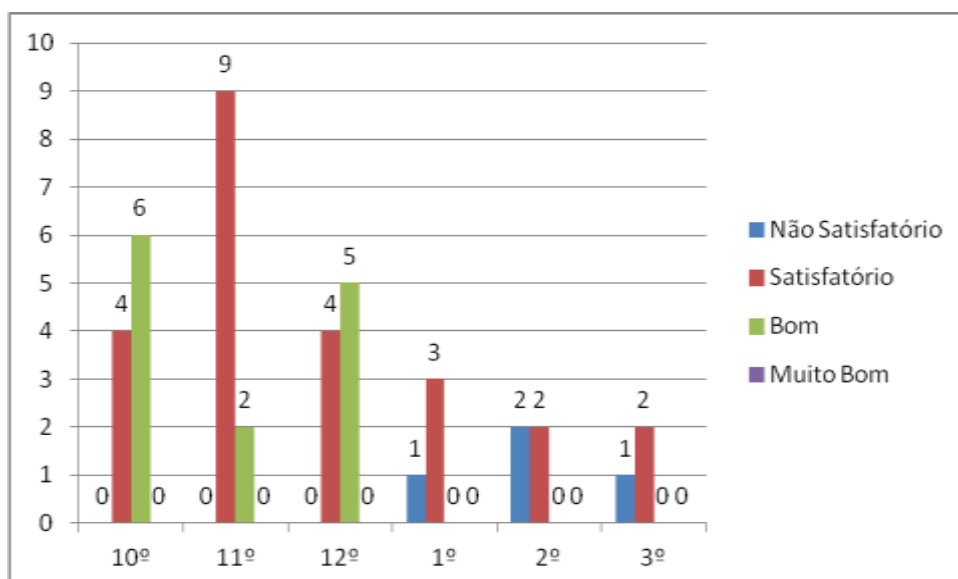
Comportamento das Turmas

1º Período

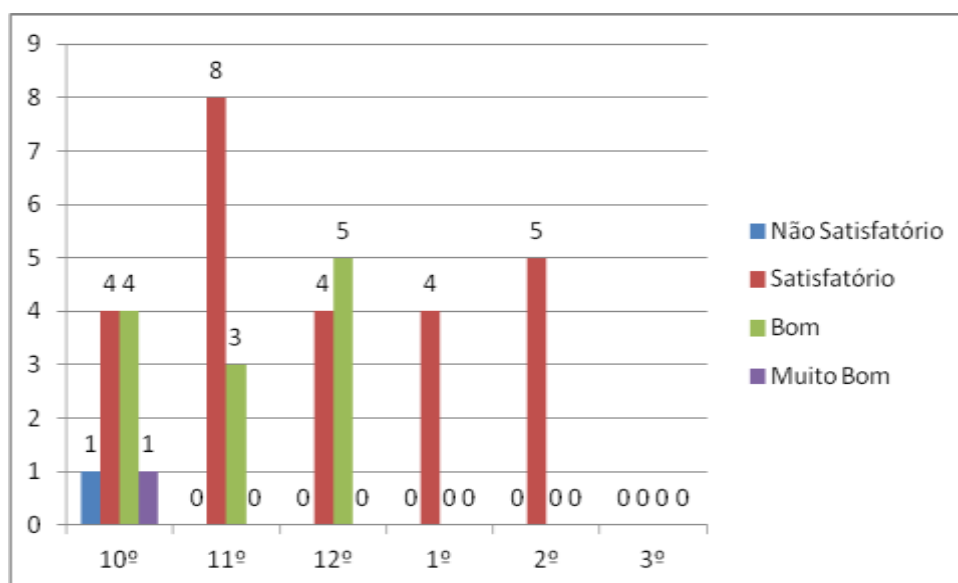


- Na generalidade as turmas apresentam um comportamento “Satisfatório”

2º Período



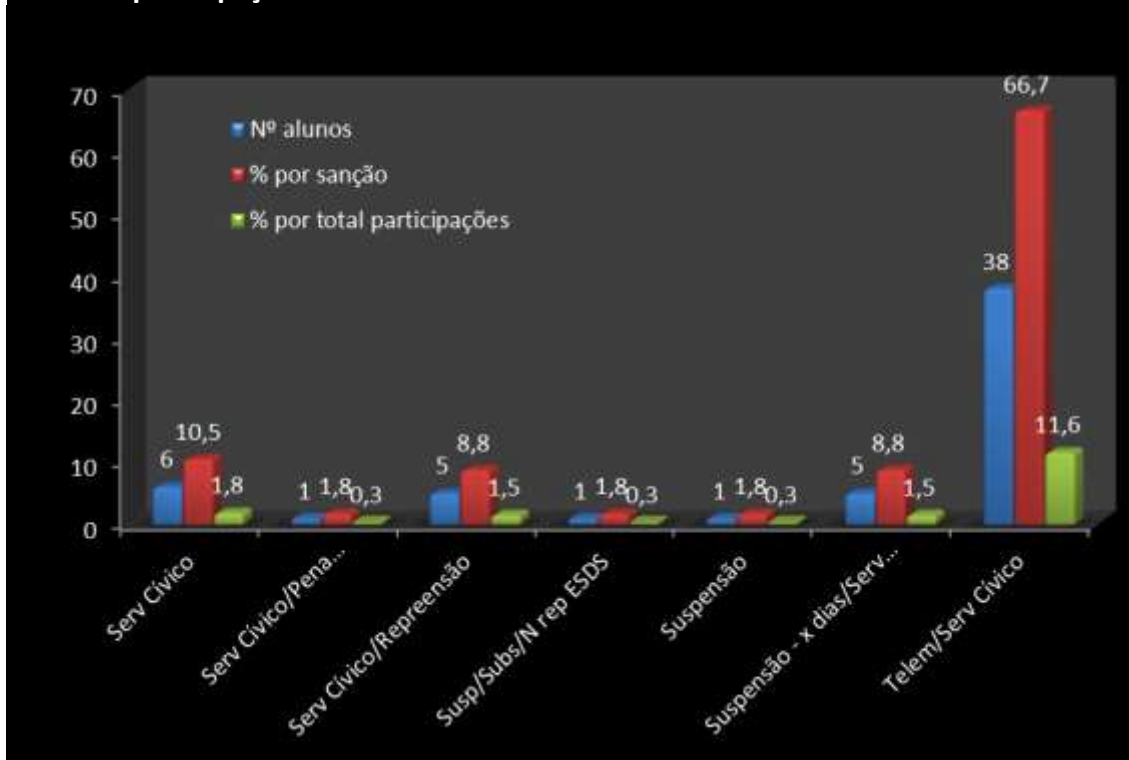
- Na generalidade as turmas apresentam um comportamento “Satisfatório”

3º Período

- Na generalidade as turmas apresentam um comportamento “Satisfatório”
- Nesta data não há dados referentes às turmas dos 3º anos dos Cursos Profissionais

Sanções aplicadas pelo Diretor

Sanção	Nº alunos	% por sanção	% por total participações
Serv Cívico	6	10,5	1,8
Serv Cívico/Pena Suspensa	1	1,8	0,3
Serv Cívico/Repreensão	5	8,8	1,5
Susp/Subs/N rep ESDS	1	1,8	0,3
Suspensão	1	1,8	0,3
Suspensão - x dias/Serv Cívico	5	8,8	1,5
Telem/Serv Cívico	38	66,7	11,6
Total de sanções	57	100,0	17,4
Total de participações			328



Análises retiradas dos Conselhos de Turma

Os diretores de turma e respetivo Conselho, sempre que necessário, deixam em ata situações a ter em conta no ano letivo seguinte.

A maioria, que refere casos de indisciplina, é de opinião que os alunos com participações melhoraram o seu comportamento.

Também fazem alusão à necessidade de separar determinados alunos de uma determinada turma.

Cumprem o solicitado pelo Diretor, orientações do OI e SPO.

Conclusão

A indisciplina e a constante violação das regras que deveriam garantir o normal desenrolar das aulas, constitui um dos fatores que mais perturba as escolas, mais afeta as condições de trabalhos dos docentes e impede as aprendizagens por parte dos alunos. A maior parte dos problemas com que os professores têm de lidar no dia-a-dia configuram faltas de respeito, violação de normas, insultos e violações sistemáticas das relações de cortesia e das normas de comportamento civilizado. São essas pequenas infrações que têm de ser analisadas e combatidas.

Relativamente à evolução no número de participações, notou-se no 3º Período, um decréscimo de ocorrências.

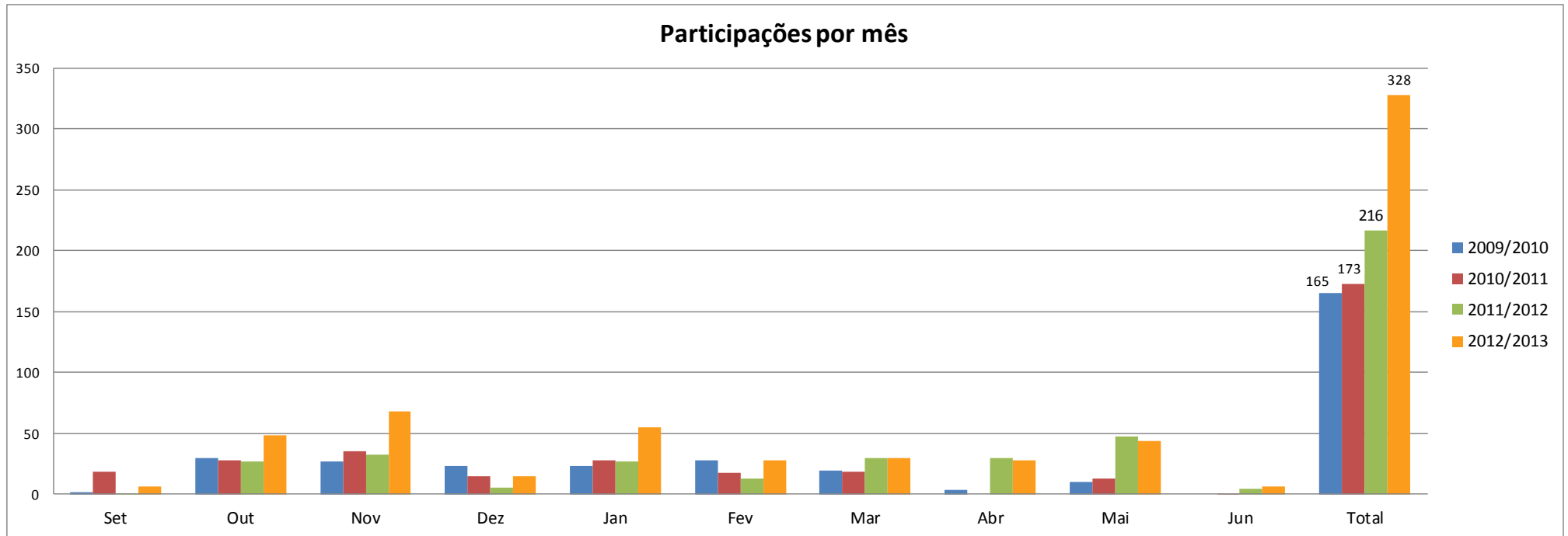
Consideramos que o OI manteve aspetos positivos, neste quarto ano de implementação, tais como:

- Monitorização permanente das várias ocorrências;
- Identificação rápida das turmas, alunos e/ou disciplinas problemáticas;
- Possibilidade de recolha de informações que ajudaram a compreender e a suscitar reflexões mais profundas nos diferentes órgãos pedagógicos da escola;
- Tipificação das participações ajudando na compreensão de atitudes;
- Feed-back positivo do comportamento das turmas após conselhos disciplinares e respetiva aplicação de medidas corretivas e sancionatórias;
- Valorização das boas práticas.

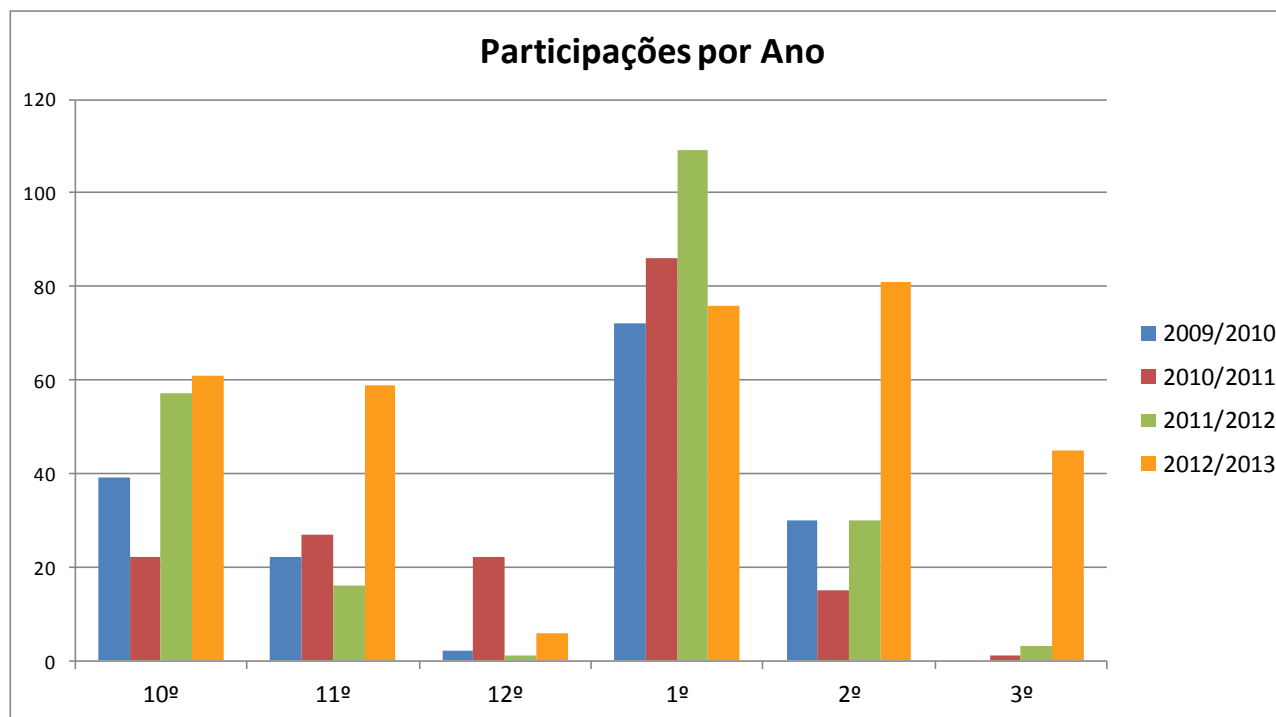
O Grupo de trabalho

10 de julho de 2013

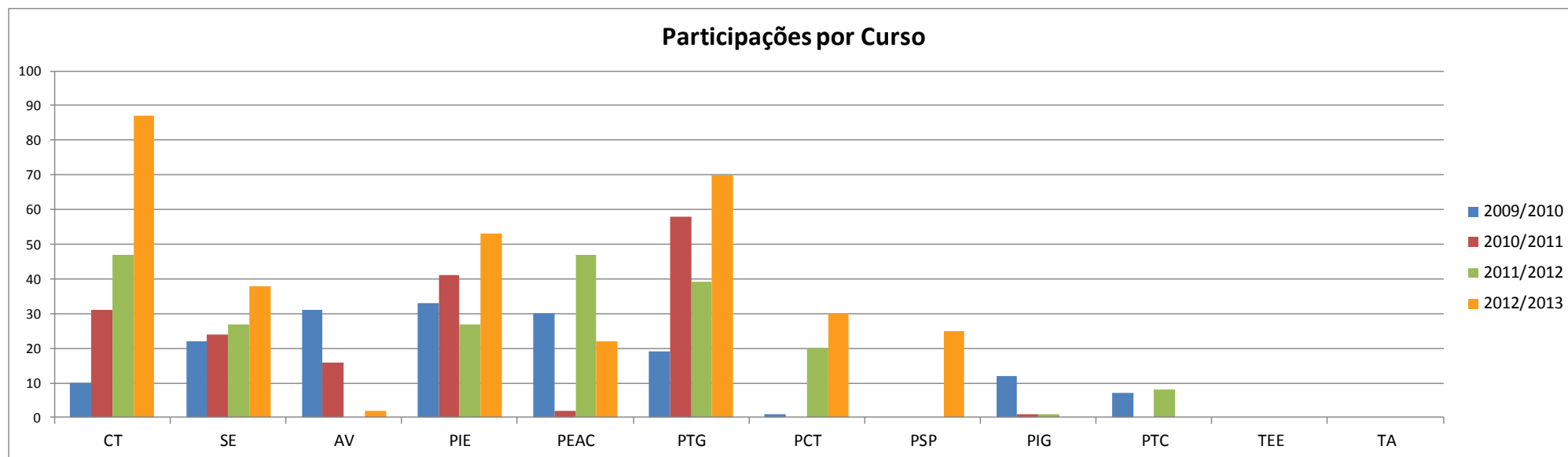
Balanço OI 2009/2013



- Relativamente à evolução no número de participações, notou-se no presente ano letivo e em particular, no 1º período, um maior número de ocorrências, a que não é alheia a decisão do diretor sancionar, com “tolerância 0”, o uso indevido de telemóveis. Porém, ao longo do ano foram decrescendo.



- Maior número de participações nos primeiros anos dos cursos profissionais, devido a um grande número de alunos reincidentes entre 2009/2012;
- O 1º ano registou menos ocorrências relativamente aos dois anos anteriores.



- Com algumas variações, o número de participações centrou-se nos CT, SE, PIE, PEAC e PTG:
 - Em 2009/2010, salientam-se SE, AV, PIE, PEAC;
 - Em 2010/2011, CT, SE, PIE e PTG;
 - Em 2011/2012, CT, SE, PIE, PEAC, PTG e PC.
 - Em 2012/2013, CT, SE, PEE e PTG.
- O curso AV não teve qualquer participação em 2011/2012.

